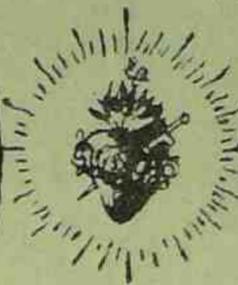


A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO



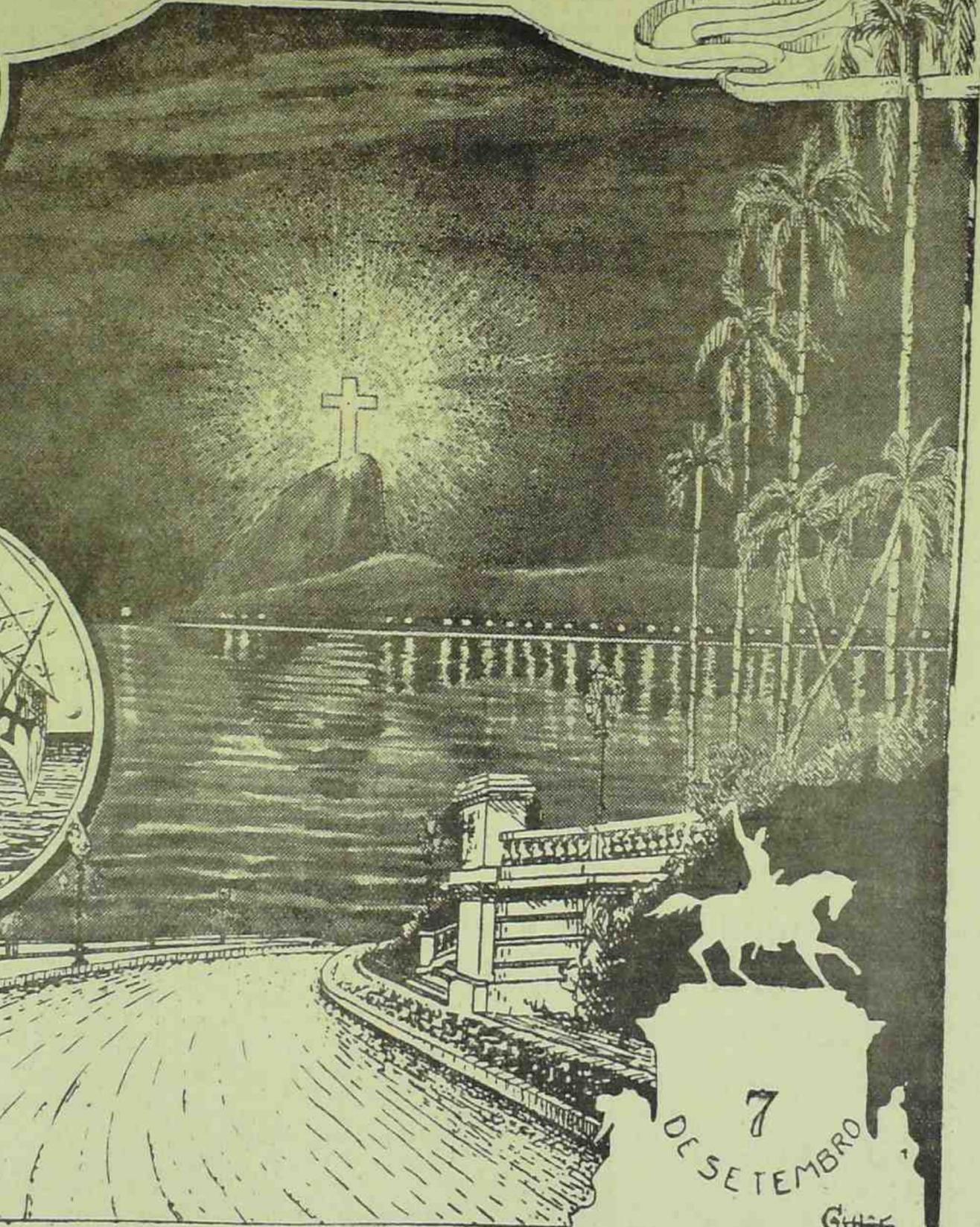
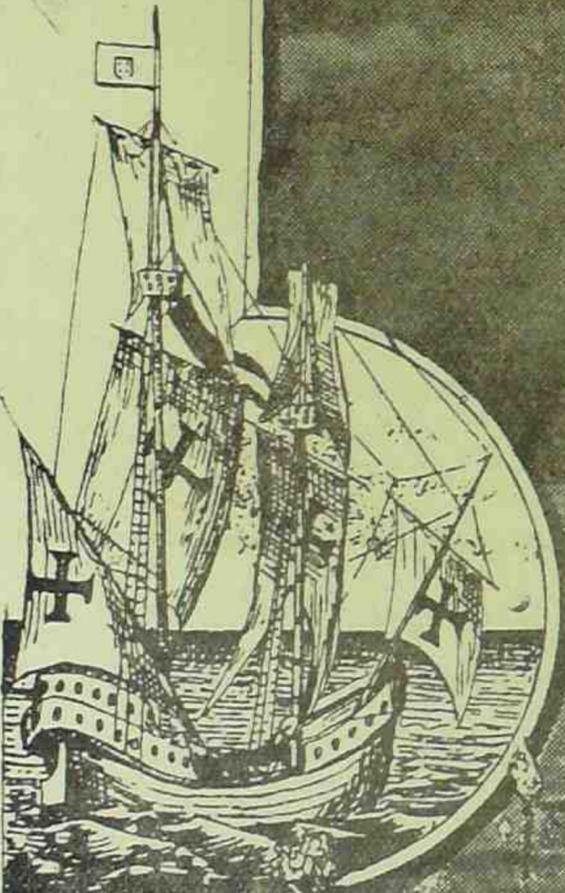
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL

1922



7
DE SETEMBRO

G.H.S.

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Oração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jahu,

Ribeirão Preto e Rio de

SSSS Janeiro SSSS



ARTIGOS PARA BERÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

SSSSS PREÇOS VANTAJOSOS SSSSSS

RUA DIREITA 18-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia
sirvam-se nossos assignantes
remetter este COUPÃO:

O assignante

mudou se de

para

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos

Estados do Paraná, Santa Catharina e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiasse obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo «gratecido»—(a.) Dr. A. Felicio dos Santos



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 27 de Maio de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEF. CID. 1304

NUMERO 21



No proximo dia 28 percorremos mais um anniversario, o 24.º anniversario desta abençoada revista que sob a protecção carinhosa do Coração de Maria tem se mantido forte e de pé, apesar das enormes e pesadas contrariedades que contra ella em tão longo percurso de tempo vieram surgindo.

O numero dos nossos leitores e assignantes é maior do que nunca foi, e talvez não seja igualado por nenhuma outra revista do Brasil, ainda entre as mundanas que exploram a seu favor as modas e a vaidade.

O povo brasileiro vêm, desta sorte, respondendo ao seu dever com a boa imprensa e deixando de lado aos que não servem os seus verdadeiros interesses.

A boa imprensa, promotora das boas causas, propagadora da religião, sustentadora da legitima ordem social, até nos seus minimos preceitos, merece,

por muitos titulos, o melhor acolhimento, e assim, graças a Deus, o vêm recebendo nos lares sagrados da familia catholica. Temos, pois, para

tanto, grande motivo para mutuamente nos felicitar com os leitores e os assignantes: muito mais no anno ultimamente decorrido, em que levámos a um feliz termo a empreza da Tombola para a nova machina da «Ave Maria». A grande acceptance dos bilhetes, após a insistente propaganda e o bom numero de valiosos premios sorteados (mais de quinhentos) constituem para a causa da boa imprensa, um verdadeiro triumpho.

Esperamos que para o anno seguinte de 1923, data do 25.º anniversario e bodas de prata da nossa revista, não terá diminuido nos catholicos brasileiros o favor e bom acolhimento que até agora vieram prestando a esta publicação, dedicada especialmente a annunciar as glorias do Coração de Maria.



AVE MARIA — A embaixada celeste

P. L. S., C. M. F.

A' MARIA SANTISSIMA

ENTRE o perfume das flôres, a amenidade dos campos que azulam á luz do crepusculo, e sob o meigo céu deste abençoado Brasil, vão perpassando céleres, os dias consagrados á Virgem de Nazareth. A' hora solemne do cahir da tarde, quando o sol, exhalando um último suspiro de luz, vae repousar nas trevas e a lua surge placidamente na infinita abobada celeste — qual

ilha afortunada em meio de infinito oceano, — vêm todos prestar homenagens á bella e sublime estrella da manhã: Maria Santissima. A rainha suprema do santo amor é venerada em todo o recanto do orbe.

Nos perfumados valles, quando a brisa passa murmurando: Ave Maria, — últimos accordes do sino da ermida — os camponezes levantam aos céus sua prece humilde:

« Louvae, gentes do
[campo,
Cantae á Immacu-
[lada,
Dizei-lhe: « Sois bem-
[dita
Oh! Mãe sempre a-
[dorada ».

Na choupana do pobresinho que, supportando com resignação as agruras da miseria, entretece mimosa grinalda, para na mansão celeste corôar a flôr d'entre as flôres a mais formosa, escuta-se ainda: Maria.

No palacio dos potentados, onde a riqueza impéra, nem um só dia a Mãe de Deus deixa de ouvir ao menos uma só vez em seu louvor a saudação do archanjo Gabriel; mesmo mergulhados no prazer e no fausto, elles não olvidam aquella que é auxilio dos christãos.

O enfermo que, em um aposento solitario e taciturno, sente as horas se escoarem lentamente entre os martyrios das dôres physicas, não se esquece de elevar ao céu uma oração breve, pronunciada á custo, pedindo o socorro da sempre chamada:

« *Salus infirmorum* ». E, assim tambem, quantos dos que sofrem moralmente, têm-se valido da benefica protecção de Nossa Senhora para se restabelecerem!

Na estrada, o triste viandante, destituído de fortuna que lhe permita percorrer uma longa caminhada em outros vehiculos que não os de sua coragem e forças, lembra-se, exaustão, de recorrer á Mãe toda ternura, pedindo-lhe novo alento para continuar seu rude e penoso trajecto. Assim, na estrada da existencia! Quantas e quantas creaturas render-se-iam ao desespero, se não fôra o supremo amparo, o celeste auxilio e a divina graça da Consoladora dos afflictos.

No oceano a-



□□ A VIRGEM -- "Sub tuum præsidium" □□

QUADRO DE HOLBEIN

gitado, entre as tempestuosas vagas o nauta deposita sua confiança na Estrella do Mar:

« As ondas amansa
Senhora », lhe diz;
« Conduz-me em bonança
Ao porto feliz ».

E nos templos, quantos louvores a Mãe do Salvador recebe quotidianamente! São hymnos harmoniosos entoados á sua magnificencia. São nuvens de odoroso incenso que, escalando a porta celeste, vão levar-lhe preces e acções de graças. Os sacramentos, o eterno symbolo da paixão de Christo, o canto das crianças que vão aos altares depositar mimosas florinhas, tudo nos fala da magestosa rainha do céu.

E assim, por todos os angulos do universo, a Virgem Maria, a violeta meiga e humilde, o lyrio candido a « Rosa Mystica », foi, é e será eternamente venerada; e, principalmente neste mez cujos dias vão perpassando céleres entre o perfume das flores e a amenidade dos campos, elevemos-lhe nossa humilde supplica:

« Neste mez tão santo,
De summa alegria,
Seja nosso encanto,
A Virgem Maria.

Virgem, nossa guia;
Sêde a nossa luz,
Por nós, oh! Maria!
Rogae a Jesus ».

DILOCA FERRAZ

Irmã Ilda

II

*E uma vez eu a vi toda vestida,
Em trajes de rigor e de noivado,
Trazendo sobre a fronte, enaltecida,
Linda grinalda e o véo immaculado.*

*Na capella de luz enriquecida,
Junto aos pés de Jesus crucificado,
A minha irmã Bellinha, mui querida,
Deixára o mundo pelo noviciado.*

*E ao cobrirem-lhe o corpo fino e leve,
Todo de branco e puro como a neve,
Com as vestes de irmã de caridade,*

*Eu tive como que um presentimento
De que a irmãzinha, desde esse momento,
Gosava da maior felicidade.*

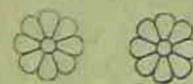
LAZARO FERRAZ

Março, 1922.

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria

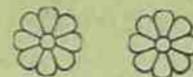


CAPÃO DE LEÃO - Os interessantes Mario e Orphelia



BARRETOS

Exma. Sra. D. Anna Candida Gomide, fervorosa devota do C. de Maria



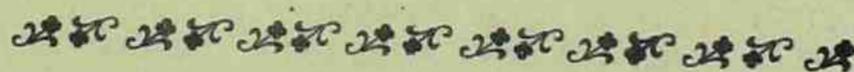
PEDERNEIRAS

Sr. Dislao Florencio Figueiredo



ALBUQUERQUE LINS

Benedicto Caetano



OBULO DE S. PEDRO

Calza da Igreja
Administração da Ave Maria
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo
Barão do Amaral

Somma anterior:	533\$400
	2\$000
	\$500
	\$500
	1\$000
TOTAL	537\$400

Semanaes

EM Campinas, os inimigos da Igreja pediram um *habeas corpus* ao magistrado da Comarca, para exercer livremente a sua *profissão*... Eu tenho alguns amigos entre esse inimigos, de diferentes ramos, porque o sophisma religioso expõe sempre mercadoria sortida, para todos os paladares e todas as conveniências, e espero que não me levem á mal, dizer que os de Campinas querem exercer com liberdade a *profissão*.

Digo *profissão*, data venia dos meus amigos, porque me informaram que elles entraram franca-mente no mercado de almas e procuram adquiril-as por todo preço. A principio, ao que me dizem veio ordem de cima para ser paga por cabeça, a 4 dollars cada conversão, isto é, mais ou menos 30\$000 por alma.

Mas as almas andam escassas; ha falta dellas na praça, e uma ou outra que apparece é artigo meio alcaide, estragado ou pelo tempo ou pelas traças. De modo que até aqui, ao que parece, o sortimento está muito fraco.

Consta porém que vae ser elevada a cotação para a aquisição de almas melhores, mercadoria mais fresca ou retocada de novo, de maneira a ser cumprida a ordem da *commandita* com séde e escriptorio central no estrangeiro. Contaram-me que o pardo Onofre, um sujeito esplendidamente inimigo do trabalho e que dispunha de uma alma ainda aproveitavel, dependendo apenas de umas pinturas por fóra e de uns remedios por dentro, fechou uma vantajosa transação com um representante no Brasil, da grande industria. Contractou, como intermediario, o arrebanhamento de 10 almas por mez, a 40\$000, e uma commissão de 25 % sobre o excesso do contracto,

A escriptura foi de bocca, mas tinha todo valor juridico, porque mulato, quando dá para ser serio é mesmo. E assim ficou combinado tudo: Onofre traria as almas pela orelha, receberia á vista a importancia das que apresentasse, comprometendo-se a fazel as frequentes no negocio, recebendo no fim a commissão estipulada. (Devo dizer, que, em outras palavras, naturalmente mais graves e mais solemnes, o grande bispo D. Silverio, em sua celebre pas oral, preveniu os brasileiros contra a nova industria). Onofre correu o *peçoal*, conseguiu fugar algumas almas, mediante o pagamento de 10\$000 (esperto, o mulato! ainda ganhava 30\$000!) e assim foi abastecendo os compradores de mercadoria avariada e aparentemente em bom estado.

Quando as almas deram pelo lucro fabuloso de Onofre, dispensaram a sua intervenção e foram tratar directamente do negocio, fazendo concorrência ao pardo, porque offereciam artigo melhor a 20\$000.

Está claro que o comprador preferiu esse preço, muito mais barato que o de Onofre, e rompeu o contracto com este.

Parece que a questão vae parar nos tribunaes,

porque o mulato quer uma indemnisação, mas a parte contraria allega que as almas obtidas pelo seu preposto, deram ás de Villa Diogo, lamberam-lhe o cobre e se fizeram espiritas, que é uma outra empresa que está no mercado em franca concorrência com a outra.

Entretanto, bom é declarar que o negocio está em franca prosperidade, porque o capital accumulado é enorme e está feito para adquirir muitos milhares de almas. Si as difficuldades, porém, começarem a avolumar-se, como parece, a empresa augmentará o preço do pagamento, e talvez tenha de multiplicar as agencias por todo o Brasil, afim de regularisar as compras.

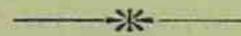
Por estas e outras razões é que certas almas, algumas nossas conhecidas de vista, puzeram-se intelligentemente de sobre-aviso, a espera de augmento do preço, para mais ganharem. Mas, manda a lealdade que declaremos já aos srs. da empresa, que não caiam nessa esparrélla de comprar almas a torto e a direito, porque, com a vida cara como está, com essa séde terrivel de dinheiro, que ha pelo mundo, muitas dellas comerão a isca e cuspirão no anzol... E depois, alma assim aranjada a peso de ouro não vale uma pitada. São almas de gato, perigosas, porque não tem parada; um dia está com este, outro dia com aquelle e vive sempre mudando de galho, quando percebe que o galho seccou. Só haveria um meio da empresa *não tr na onda*: era comprar as almas fiado e lhes pregar o calote. Mas isso não se pode dar porque a sociedade só tem vantagens em possuil-as *pessalmente*, e para conserval-as por algum tempo, seria obrigado a escorropichar o dinheiro.

Emfim, não vejo sahida para esse negocio, e emquanto esse commercio se desenvolve, vamos nós rezando por uma benemerita fallência dos empresarios.

Depois, arremataremos o stock de almas estragadas, irão ellas para a officina do cathecismo, afim de serem reformadas e as encaminharemos para o seio luminoso da Verdade, salvando-as!

Lellis Vieira

AS SAUDAÇÕES



Os judeus e os arabe dizem: «A paz contigo.» Os turcos: «Sejam felizes as tuas manhãs! Sejam felizes as tuas tardes». Os francezes: «Bon jour! Bon soir!» Os italianos: «Buon giorno! Buona sera!» Em ambas as linguas quer dizer: «Bom dia! boa tarde!» Os Persas «possa tua sombra jamais diminuir!» Os chinezes; «Como vae a vossa d gestão!» Os gregos adultos praticos; «Que fazeis?» Os hespanhóes; «Como passaes?» Os allemães; «Como vae isso?» Os inglezes: «Como mandaes fazer?» Os brasileiros; «Como vae?» Em Nantes diziam: «Crescei em santidade». A mais bella, porém, de todas as saudações é á christã: «Louvado seja N. S. Jesus Christo», a que se responde: «Para sempre seja louvado»!

O molequinho convertido

(CONTO EDIFICANTE)

PQUENINO, olhos vivos, irrequieto, tudo denotava uma intelligencia viva, um coraçãozinho de ouro n'aquelle Paulo. Mas...
 □ pobrezinho! Vagava pelas ruas, sujo, roto,
 □ chapéuzinho de banda, fumando, atormentando meio mundo com gritos e pedradas. Um dia o bom vigario o encontra assim:

— Que faz meu filho? Vamos ao catecismo.

Paulito obedeceu. Intelligente, bem cedo se avantajou aos collegas, e mezes depois se preparava para a primeira communhão. Não era mais o mesmo. Agora humilde, obediente, piedoso, encantava a todos. Tinha medo, dizia muitas vezes de offender Nosso Senhor, de magoar o coração de minha Mãe do céu... Os conselhos do bom vigario produziram bons fructos no coraçãozinho de Paulo. Uma tarde, vespera do grande dia, sahia Paulito da igreja, nos braços de uma velha com quem morava desde que ficara orphão. Pallido, muito mal o pobrezinho foi levado para casa, depois de se ter reconciliado com Deus Nosso Senhor, por uma confissão bem feita. Muito mal estava o menino, muito mal...

Era o grande dia! Primeira communhão!

A criançada estava em alvoroço, alegre, em festa. Formava-se o cortejo. Adiante, estandartes, anjinhos, bandeirolas... atraz uma faixa branca de vestidos e grinaldas de neve... mais atraz duas alas negras, fazendo sobresahir a alvura de camisas, gravatas e fitas... Tudo prompto...

Faltava a ordem de partida. O Vigario ia dal-a, quando, subito ve-se diante de uma velhinha, afflicta, tremula...

— O Meu Paulito, Snr. padre... quer commungar... elle vai morrer...

Toma o bom Vigario, Nosso Senhor Sacramento e o cortejo muda de rumo segue solemne diante de Jesus, e entra na casa do pobrezinho enfermo...

N'um leitosinho de palha, o nosso Paulo, se assenta, pallido, pallido, e derramando lagrimas, arruma as mãozinhas em attitude piedosa, abre os labios...

Choram os neo-commungantes que enchiam o quartinho do pequenino enfermo, chora commovido o sacerdote, enquanto Jesus entra no coraçãozinho de Paulo... Silencio... cinco, dez minutos ninguem falla... o pobrezinho reza piedosamente. Uma vozinha fraca quebra a mudez:

— Padre; Adeus eu vou-me embora; Adeus titia...

— Embora, Paulo, e para onde?

— Para o céu, meu padre, Nosso Senhor lá me espera, quero ver minha mãezinha, meus irmãozinhos que já morreram. Communguei... Oh! que belleza! Como Jesus é bom!...

— E pedirás por mim no céu?

— Oh! sim padre...

— E tambem por estes neo commungantes?..

— Sim, meu padre, sim... Adeus... Jesus! Maria!...

E o molequinho convertido empallidece, geme... expira...

A. C. B.

AVE MARIA!

ENTRE os hymnos triumphaes, que partem de nossos corações, e as lindas expansões de doce alegria com que se apresenta a Natureza, chega o formoso e encantador mez de Maio — consagrado de um modo muito especial á nossa boa, terna e querida "Mãe do Céu", cujo coração encerra tudo que ha de santo, puro e bello na vida e que é tambem um cofre sagrado de graças, as quaes são destinadas áquelles que são seus sinceros devotos e humildes servos neste immenso Valle de Lagrimas...

Maio surge acompanhado de um interminavel cortejo de esperanças e felicidades, porque com elle vem o doce e meigo sorriso da "Virgem Maria" que, na Sua infinita ternura e bondade, como que nos dirige estas consoladoras palavras: "aqui estou, meus directos e amados filhos, aqui estou para vos conceder as graças que precisardes para vós ou para os entes que

vos são caros e que tanto amaes!... Pedi, pedi com inteira confiança, pois sou vossa querida Mãe e desejo vos fazer ditosos e felizes... Erguei vossos olhos para o meu throno de gloria, elevae vosso coração para o infinito azul do firmamento e deixae que de vossos labios se desprendam es-as encantadoras preces, que me transborda o coração de infindas alegrias... Assim, ouvirei as vossas vozes, a'tenderei os vossos rógos e vos abençoarei!...

Toda a Natureza canta a entrada risonha do lindo e poetico mez de Maria: as estrellas têm scintillações mais vivas, o sol parece espargir pelo espaço mais brilhantes raios, a sublime abobada do firmamento se nos apresenta envolta em um bello azul opalino, os passaros gorgeiam alegremente e as flôres se entreabrem num sorriso de amor!...

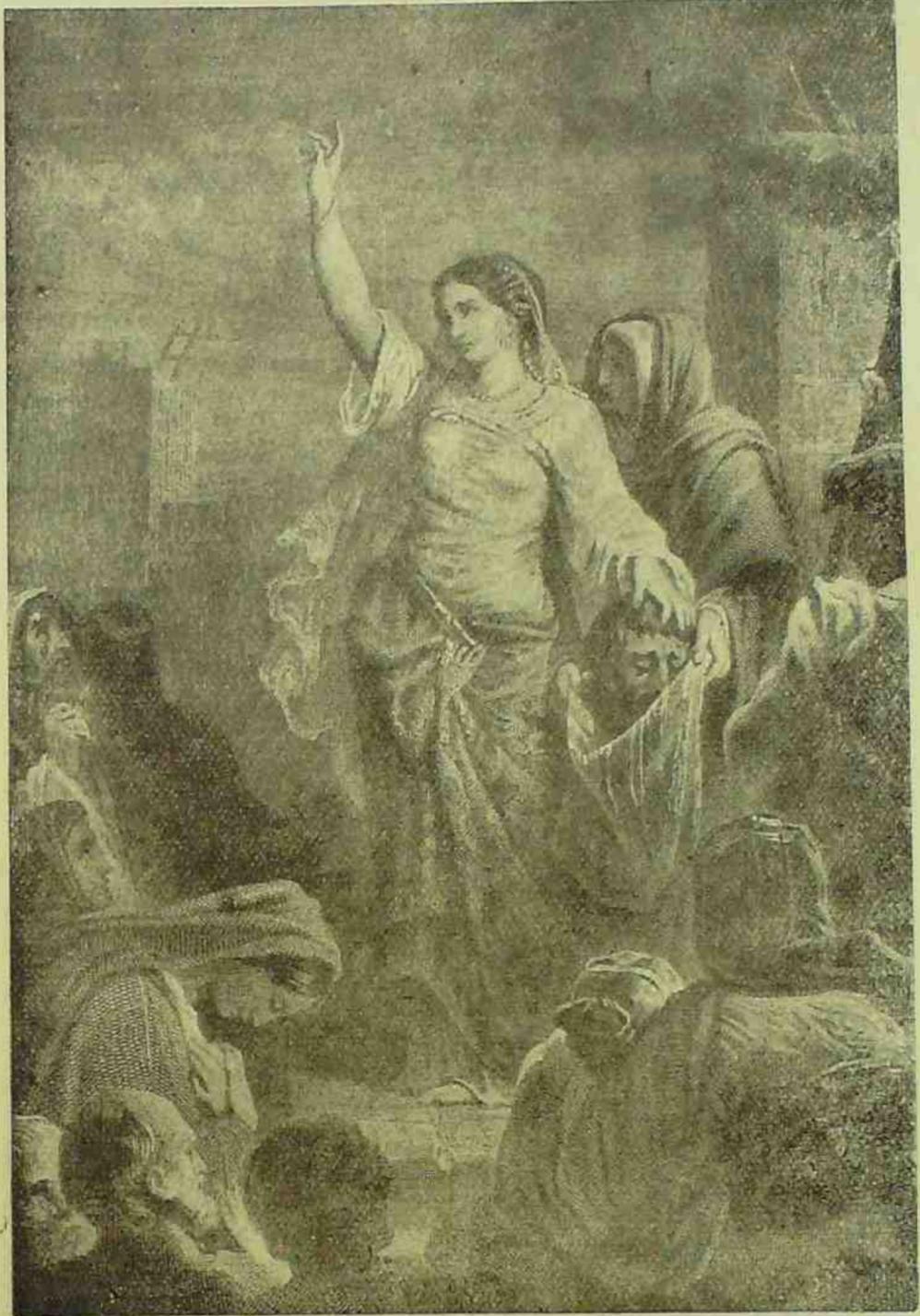
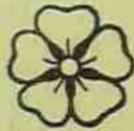
Tudo parece entôar a sublime saudação angelica: "Ave Maria"!...

Antonio Luiz Nogueira

QUADRO DE
BARRIAS



A heroína Judith
mostrando
ao povo a cabeça
de Holofernes



Notas uteis e scientificas

INDUSTRIA PASTORIL ARGENTINA — São do Serviço de informações do consulado geral do Brasil em Buenos Aires, os seguintes dados sobre a industria pastoril na Republica Argentina:

“A industria pastoril na Argentina é das que já conseguiram um alto gráu de desenvolvimento. Possuindo, como possui este paiz, o seu gado muito bem seleccionado, dispõe de grande quantidade de materia prima superior para a elaboração dos productos diversos, que abastecem os mercados internos e alguns outros estrangeiros. O excesso de offerta de leite, gordo e são, determinou sempre a sua venda a preço relativamente reduzido, mesmo nas cidade de vida carissima, como Buenos Aires. Compra-se o litro de leite, até nas casas

centraes. por vinte centavos, o que, em muito, auxilia a sub-sistencia da população menos favorecida pela fortuna.

Na capital argentina, só os maiores estabelecimentos de comestiveis importam e vendem artigos de industria pastoril estrangeira, e isso mesmo em pequena porção, em vista da falta de interesse. Sabe-se perfeitamente que da necessidade é que deriva toda a importação.

Ora, a Argentina não precisa de importar queijos e manteigas, quando os fabrica excellentemente, e procura, dia a dia, apresentar novos typos de regiões varias do paiz. O “Parmezzano” argentino, se não é absolutamente igual ao famoso similar italiano, quasi o é, sendo, como este ultimo, muito agradável ao paladar.

Apenas o estrangeiro custa 8 pesos o kilo e o nacional 2.80 a 3 pesos. A Argentina possui, nesta hora, typos de queijos com mercado assegurado na Europa, America do Norte e Brasil. Afóra os chamados Mar del Plata, apresenta diversos outros, inclusive os de Chubut e das Sierras del

Tandil, que são saborosos e se vendem a 1.50 peso, papel.

Nós, no Brasil, que temos também em acção uma adeantada industria pastoril, e que se amplia constantemente, devemos observar pelos algarismos abaixo, as proporções adquiridas pela exportação desses productos, na Argentina, em 1921: Manteiga, 22.254.017 kilos; Queijos, 6.32.908 kilos.

Nos ultimos 4 annos houve para essa exportação uma média de 19 milhões de kilos de manteiga e 6 milhões e 500 mil kilos de queijos.

Esses numeros auctorizam a affirmar que a Argentina tem a sua industria pastoril em situação invejavel como optima fonte de renda, e em crescente prosperidade e desenvolvimento".

AS CURAS PELO SOL — Todos os sóes são bons, mas os melhores não são os mais quentes e sim os mais luminosos. Porque os raios benéficos não são os raios calóricos, que se confundem com os raios vermelhos do espectro, mas os que se aproximam dos raios violetas, os raios illuminantes. Esses são uteis, e quando o sol é raro, ou o tempo brumoso, pode-se substituir o artificialmente pelos raios violetas de um aparelho electrico. A este, porém, é preferivel o sol. Ou se expõe ao sol o corpo todo do paciente — e é insolação geral; ou se expõe unicamente a região doente, e temos a insolação local. Esta ultima convém ao tratamento das tuberculoses externas, osteites, arthrites, adenites, peritonites tuberculosas. Expõe-se a região doente durante muitas horas, sem temer outro accidente senão a queimadura solar.

GRANDE MINA DE ALUMEN — Foi descoberta na serra do Sincorá, no Estado da Bahia, uma grande mina de alumen.

A nova jazida, segundo a opinião do geologo inglez Sr. Herbert Waite, seu descobridor, é a maior do mundo.

A sua extensão calculada é de 20 kilometros, por uma profundidade de 100 metros.

E, conforme o mesmo geologo, além de uma differença de 50 % do preço commum, a sua producção é sufficiente para satisfazer todo o commercio da America do Sul.

E', portanto, uma fonte de incalculavel valor para nossa economia interna, que merece todo interesse e amparo official.

MODO FACIL DE COMBATER A GRIPPE — Está sempre grassando num logar ou em outro a grippe ou influenza. Aqui transcrevemos da «União» uma receita do illustre medico Dr. Felicio dos Santos que elle diz ter aprendido dum P. Redemptorista, a qual applicada na ultima epidemia produziu bons efeitos.

Eis o tratamento:

Um purgante salino, assim composto:

Sulphato de magnesia	25 gram.
Sulphato de sodio	15 gram.
Chlorureto de sodio (sal de cosinha)	3 gram.
Agua	180 gram.

Para tomar uma vez.

Logo depois do efeito purgativo:

Uma limonada (de um limão inteiro) com asucar.

Duas ou tres horas depois, outra limonada e mais duas ou tres com maior intervallo.

Não obsta esse tratamento o carácter bronchico da grippe.

Si persistir a tosse depois de dous dias, completa-se o tratamento com qualquer expectorante apropriado.

No caso de continuar a febre depois da acção do purgante, pôde-se combatel-a com a aspirina, mas em geral basta a limonada. Não ha inconveniencia na associação dos dous medicamentos.

GRANDE DISTINÇÃO A UM SABIO CATHOLICO — Ao que informa um telegramma de Genebra, o conselho consultivo da Liga das Nações nomeou uma commissão, composta de doze dos maiores intellectuaes do mundo, a qual terá a tarefa de organizar o projecto de coordenação dos esforços scientificos internacionaes, patrocinados pela Liga das Nações.

Entre os membros dessa commissão, figuram o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Professor Einstein, lente da Universidade de Berlim, auctor da theoria da relatividade e o professor Torres, director do Laboratorio Electrico de Madrid.

Ahi está uma noticia que deve lisongear o nosso amor proprio, pois é significativa a escolha, para fazer parte de uma commissão tão importante, de um cientista brasileiro. Aliás, o preterido, o brilhante Professor Aloysio de Castro, é positivamente um homem de sciencia dos mais notaveis, accrescendo a circumstancia de ser um sabio que sabe trasfundir os seus conhecimentos em peças litterariamente admiraveis, pela elegancia e correcção do seu estylo.

Representantes dessa ordem, tão mercedores da alevada distincção e bons catholicos, honram a nossa terra e orgulham a nossa gente.

ALPHABETO CHINEZ — No passado, 90 por cento dos chinezes eram analphabetos. Agora o desejo de educar-se despertou-se e tem-se desenvolvido rapidamente entre elles.

Uma das razões da subita mudança é que os chinezes adoptaram um novo alphabeto phonetico. Por meio de 39 signaes ou letras, é possivel escreverem e exprimirem o que dizem na sua linguagem.

Durante milhares de annos, havia um meio de escrever o chinez, mas era tão difficil que só os sabios o podiam fazer.

O velho alphabeto chinez consta de 43.000 signaes, e comprehende-se, por isso, como os chinezes desistissem de aprender a lêr e a escrever.

O Ministerio da Instrucção na China, com o auxilio de auctoridades estrangeiras, em materia de linguas, conseguiu estabelecer um alphabeto de 39 letras, que parecem um tanto com os signaes stenographicos. Missionarios e professores emprehenderam ensinar a lêr e escrever por meio deste systema simplificado. O chinez moderno tem uma verdadeira ambição de instruir-se: até os velhos se matriculam para aprender a lêr e escrever.

Um bispo brasileiro e a maçonaria

CARTA ABERTA

Ao Redactor da "Familia"

Sr. Redactor.

Laudetur Jesus Christus!

Desejo estar enganado, mas penso não foi filho de madura reflexão o apello a mim dirigido pela "Familia" em seu numero 497, a proposito da lucta iniciada contra a loja maçonica ahi, em Theophilo Ottoni, recentemente fundada.

Em todo o caso, o apello está feito, e tanta é a consideração em que tenho o jornal, que não me parece desacerto responder.

Mas bispo da diocese, brasileiro e patriota, que outra resposta poderei dar senão a que segue?

Sociedade condemnada pela Egreja, e que procura arrastar o Brasil para o abysmo a que deu com o glorioso Portugal, terá a Maçonaria, em Theophilo Ottoni, manejado suas predilectas armas — a mentira e a hypocrisia.

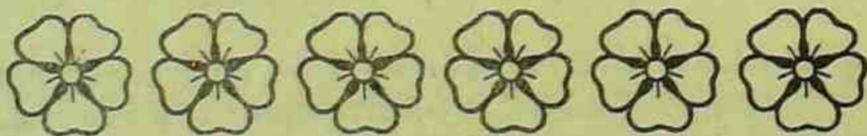
Catholicos incautos, illudidos em sua bôa fé, mais por espirito de vaidade, do que pelo de revolta, terão cahido nas malhas da diabolica seita.

Urge libertal-os, urge impedir novas deserções.

Portanto, sr. Redactor, em linguagem digna, mas energica e desassombrada, guerra sem treguas á Maçonaria! guerra sem treguas á loja maçonica de Theophilo Ottoni.

E para tão santo combate, uma benção especial do servo em Jesus.

† *Serafim*, Bispo de Arassuahy



NOTAS & NOTICIAS

BENÇAM DO PAPA A' JUVENIL CATHOLICA — O Cardeal Gasparri, Secretario do Vaticano, escreveu em nome do Papa uma carta á Secretaria Internacional Juvenil Catholica, congratulando-se com o entusiasmo e dedicação dos jovens catholicos espalhados pelo mundo, lançando-lhes a benção apostolica.

✱ Si foi bello o gesto do monarcha hespanhol, dirigindo um apello ao Papa, para que intercedesse perante as nações, em favor da ex-Imperatriz da Austria, não é menos sympathico e digno do seu real e magnanimo coração, o que agora offereceu ao mundo e aos alliados em particular, offerecendo á infeliz viuva do rei Car-

los, um soberbo palacio na côrte da Hespanha, e pondo ao seu dispôr um couraçado para trasladar-se da ilha da Madeira á peninsula.

VISITA DE ESTUDANTES PORTUGUEZES — Em visita aos seus collegas madrleños, chegaram a Madrid duzentos estudantes portuguezes com a respectiva tuna e orpheon. Os visitantes que tem sido alvo de todas as attentões por parte dos estudantes hespanhóes, darão, como de costume, num dos theatros de Madrid, alguns saráos que estão despertando grande interesse.

✱ Tambem chegaram cinco aeroplanos militares portuguezes que foram retribuir a visita feita ha tempo por uma esquadilha hespanhola, a Lisboa.

Os aviadores portuguezes escolheram aquelle dia para o «raid» por se commemorar, então o vigesimo anniversario da investidura do rei Affonso XIII no poder supremo do paiz.

A todos recebeu o sympathico monarcha, para todos tendo palavras de louvor e admiração.

Desde o congresso scientifico de Oporto é grande o interesse por um maior estreitamento de relações entre os dois povos irmãos em grandezas e heroismos.

ITALIA — *Incendio no hospital do Santo Espirito* — Violento incendio declarou se á meia noite na lavanderia do hospital do Santo Espirito, atraz da sala chamada «dos doentes incuraveis».

Essa sala ruiu completamente. O fogo, todavia, devido aos esforços dos bombeiros, já estava extincto a uma e meia horas. Foram retirados numerosos cadaveres d'entre os escombros.

S. S. o Papa Pio XI enviou um prelado ao hospital do Santo Espirito, afim de obter informações a respeito das victimas do espantoso incendio. O mesmo prelado foi tambem incumbido por S. S. de apresentar sentimentos de pezar a quem de direito.

Logo ás primeiras horas da manhã a Rainha Helena, a Princeza Yolanda e o Rei Victor Manuel que regressára de Veneza foram ao hospital, onde se demoraram em meticolosa visita aos enfermos alli recolhidos, tendo para cada um dos escapos e feridos do incendio palavras de carinho e conforto.

COMO ACABAM OS INIMIGOS DOS PADRES — O «Mensajeiro da Fé», da Bahia, narra o seguinte: «Na eleição presidencial, quando os animos estavam agitados, o vigario de certa freguezia, explicou aos fieis o que dizem os Bispos a respeito das eleições e dos candidatos.

A' tarde, passando pela casa dum dos mais exaltados, ouviu o grito: — «Morra o Jesuita!»

Temendo outro desacato, o vigario calou-se, entregando tudo a Deus.

Quando voltava, á noite, do confessionario, via passar pela porta da egreja um cadaver, levado numa padiola.

Soube, então, que era o mesmo homem que horas antes havia dado aquelle *morra!* Uma bala traiçoeira tinha-o próstrado por terra, sem vida»

CRUZADA MISSIONARIA — De grande importância para o futuro das missões catholicas foi o *Dia* da Cruzada em favor das mesmas, que os estudantes catholicos em numero superior a tres mil, celebraram no Collegio de S. Luiz, que em Norte America dirigem com applauso de todos os benemeritos padres jesuitas. A missa solemne á que assistiram na cathedral, foi dita pelo Exmo. Sr. Arcebispo que fez um bellissimo sermão de circumstancias, animando-os a conservar esses mesmos enthusiasmos em que transbordavam os seus corações, para num dia proximo levar a fé e a salvação a tantos milhões de almas mergulhadas no abysmo do erro ou dormidas á sombra da mais pernicioso idolatria.

Houve uma exposição missionaria, sendo nella distribuidas folhas avulsas e folhetos de propaganda. A Universidade de S. Luis conta este anno 1.786 alumnos e o Collegio perto de 1.000.

CAVALHEIROS DE COLOMBO — Esta admiravel associação, sempre prompta para defender o catholicismo, tendo á vista a escandalosa propaganda feita pelos protestantes, resolveu enviar os seus esforços na propaganda da boa imprensa, começando por espalhar a folha *El Propagandista* publicada pelos benemeritos Padres Jesuitas, que tantos beneficios está fazendo nos meios sociaes de Buenos Aires, e distribuindo-a gratuitamente entre toda sorte de pessoas.

Só assim é que se conseguirá a conservação da fé entre aquelles fieis, tão exposto a ser enganados pelo falso brilho dos milhões de dollars. Si entre nós se procurasse espalhar mais a boa imprensa e si se desse principio a uma campanha contra essa avalanche de leituras que envenenam as almas de tantos brasileiros, pela certa que os srs. protestantes não levariam a tal ponto a sua ousadia e sacudiriam a poeira dos sapatos em rumo á terra d'onde vieram e na qual tem tanta gente para evangelisar.

A IMPRENSA NA HESPANHA — Sempre que lá por fóra occorre alguma coisa ruim contra a qual é necessario que nos acautelemos, tratamos logo de a publicar com os typos mais gordos dos caixotins d'imprensa. Mas, por outro lado, quando occorre alguma coisa boa, devemos tornal-a manifesta, para a imitarmos em nosso paiz. E' o que está acontecendo com o desenvolvimento da imprensa catholica na Hespanha. Em 1.º de fevereiro de 1920, havia naquella paiz 2.289 periodicos, para 453 apenas, em 1857. Desses 2.289 periodicos, são diarios 1.290 e semanarios, bi-semanarios e tri-semanarios 624.

Publicam-se em toda a Hespanha nada mais nada menos que 468 *jornaes catholicos*. Isto é devéras consolador, demais a mais quando se sabe que, entre esses 468 *jornaes catholicos*, ha algumas dezenas de diarios muito bem feitos, muitos bem informados e... muito lidos.

Mas, isso é na Hespanha...

Passageiro para o além ...



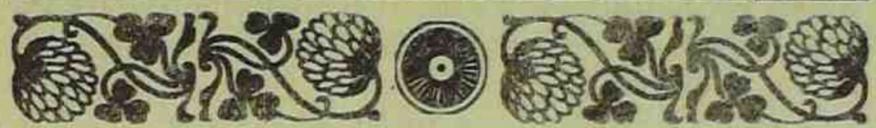
E' da chronica do «Correio Paulistano» o seguinte facto, já tão commum depois que o espiritismo levantou suas tendas entre nós:

«Armando Gayoto, de 18 annos, empregado no commercio, residente á rua do Triumpho, 3 São Paulo, anda ha muito tempo com o juizo perturbado por uma indigestão de leituras espiritas, leituras que o seu cerebro de criança não conseguiu assimilar.

Hoje, ás 2 horas, o rapazola resolveu dar um mergulho no mundo das almas e tomou uma dose de ether misturada com alcool, ficando numa enorme bebedeira.

O sr. dr. Egas Botelho, delegado de serviço na Central compareceu na residencia do candidato á outro vida, encontrando-o em trajes de Adão a berrar, como um desesperado.

Dispensamos commentarios... O espiritismo evidencia-se demais pelas suas obras maravilhosas...



O ESFORÇO DOS CATHOLICOS ARGENTINOS — No Instituto Catholico de Paris, sob a Presidencia de Monsenhor Braudrillart, foi dito pelo Commandante Deuil, antigo addido militar da França em Buenos Aires, o que foi e o que é catholicamente, a Republica Argentina.

Estudando a historia religiosa dos dois paizes, França e Argentina, o conferencista observou, ao abordal a, um interessante parallelismo. Cerca de 1890, na Argentina, como em França, o Catholicismo vé-se a braços com uma formidavel agitação anti-clerical. Em seguida, é o despertar. Maravilhoso despertar na grande Republica Sul-Americana, onde os catholicos, organizados na *União Popular Catholica*, podem antevêr os mais brilhantes triumphos. Ha dois annos, a *União Popular*, realizava, sob o commando dos bispos, uma grande campanha social que excedeu as mais lisongeiras expectativas e a qual vai ser agora iniciada pela Hespanha. O esforço social e religioso dos catholicos da Argentina vai conquistando para a causa catholica todos os homens de boa vontade. A Argentina, diz o conferencista, está em vespéras de se afirmar «uma grande potencia catholica».

E o Commandante Deuil conclue com uma deslumbrante visão: Que bella obra, ella e a França, uma na Europa e outra na America, ambas no mundo pelo seu prestigio attrahente, poderão realizar em favor do universal triumpho completo do catholicismo!

Pais de deslumbrante progresso material, centro de attracção de todo o mundo, a florescente Republica do Plata vai ser grande tambem sob o aspecto catolico.

O raid Lisboa-Rio



sr. Saccadura Cabral, antes de sahir de Lisboa, escreveu uma carta aos jornaes, dizendo a tola gracinha que o *Padre Eterno devia ser neutro no negocio*. Resultado: arrebitou-se-lhe o hydroplano de encontro aos *Rochedos S. Pedro e S. Paulo*.

Vimos todos os catholicos n'isto um castigo de Deus, a cuja providencia o sr. Saccadura se referiu tão irreverentemente. Jornaes catholicos commentaram o caso. Não faltou então quem para a nossa *intolerancia impenitente, para o nosso estrabismo no modo de apreciar alguns factos e couzas que por todos os titulos nos devem merecer carinhoso respeito e sympathia, etc. etc.* Disseram que eramos uma *nota dissonante no côro harmonioso dos applausos aos aviadores*.

Estavamos com uma respostasinha boa no bizzo da penna para darmos, quando um numero d'«União» do Rio nos trouxe mais esta nota sobre o tal *raid*:

«Em Fernando Noronha estiveram os aviadores portuguezes a bordo do nosso *Pará*, onde foram recebidos com o maior affecto, pelo commandante Machado, que disse que a proeza dos aviadores era equivalente ás proezas dos antepassados gloriosos; saudava-os como verdadeiros avatares de Gama, Magalhães e Cabral.

Interpretando o jubilo do Governo e da Marinha brasileiros, assim como de todo o povo de nossa patria, saudava-os *em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; do Padre, que é Portugal; do Filho, que é o Brasil; do Espirito Santo, que é a inspiração* que os guiou a esse feito homerico cuja interrupção imprevista em nada diminuiu sua grandeza, pois a victoria está alcançada e 90% das difficuldades foram vencidas.

Vamos vêr si não apparece um trôco a mais esta estúpida irreverencia».

Bem. Alguns dias depois, levantaram o vôo os srs. Saccadura e Gago, e, de novo, fracassa o *raid*.

Quem não vê n'isto um castigo da Providencia? Com Deus não se brinca. *Deus non irridetur*, diz S. Paulo.

Quando Vasco da Gama, Magalhães e Cabral emprehendiam suas viagens gloriosas e por *mares nunca d'ant's navegados*, o faziam, em nome de Deus, depois de terem passado horas em oração, assistido a Missa nas piedosas ermidas de Portugal. Porem, si ao envez d'isto, se puzessem elles a dizer graçolas contra a Providencia Divina, a se sentirem muito satisfeitos em ser cumprimentados em nome do *Padre, que é Portugal, do Filho, que é o Brasil, etc.*, estamos certos, que, embora tivessem 90% das difficuldades já vencidas e a victoria por assim dizer alcançada, seus nomes não estariam hoje immortalizados.

Deixem os Srs. Saccadura e Gago dessas tolices, procurem terminar o seu *raid*, tão glorioso para a terra de Camões, e aqui os receberemos e acclamaremos a coragem, os reaes meritos e dotes que possuem.

Depois d'isto, não quererão ainda appellar para a nossa *intolerancia impenitente*, para o nosso *estrabismo*?... (O Labaro)

A gracinha blasphema e o fracasso foram devidamente denunciados e commentados pelo escriptor portuguez sr. Soares d'Azevedo.

CORRESPONDENCIAS

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE

BELLO HORIZONTE

Sessão do dia 7 de Maio

Era meio dia, acabavamos de transpôr a porta da «União de Mo-

ços Catholicos», quando parou á porta um automovel conduzindo S. Excia. Rvma. D. Antonio dos Santos Cabral, primeiro bispo de Bello Horizonte.

O grande numero de moços, de padres e outros visitantes, prorompeu em calorosas palmas. S. Excia. Rvma. assentou juntamente com os directores da «União». Fôra alli o Snr. Bispo, a convite nosso, presenciar uma nossa sessão, tal como se passa ordinariamente. Mas, o que houve mais notavel e agradável foi a designação da padroeira da «União».

Foi designada, conforme a vontade de todos, para nossa protectora a «Immaculada Conceição». Determinou-se tambem a compra de uma image dessa santa, que deverá ser collocada no salão da «União» e mais ainda, ficou estabelecido que se celebraria, todos os annos, a festa da Immaculada Conceição, a 8 de Dezembro.

Este acto tem uma grande significação. Sob a protecção da Virgem Maria nos collocamos, e assim sendo, podemos garantir o nosso feliz exito em nossos vastissimos objectivos. Vemos, neste acto, aparentemente sem grande importancia, um signal infallivel de progresso real.

A Virgem-Mãe é a nossa medianeira, é Ella que dispensa as graças de seu Filho, sobre os miseraveis peccadores. Aquelle que fôr um verdadeiro devoto da Virgem está com a sua salvação segura. Poderá ficar sciente de sua eterna felicidade. Assim nos dizem os santos Padres.

Pois bem, a «União de Moços Catholicos» de Bello Horizonte tem como patrona a Immaculada Conceição. Agora, fazemos ardentes votos que todas as uniões existentes no Brasil sigam este bello exemplo e recebam N. Senhora como padroeira.

A terceira parte da sessão foi dedicada a S. Excia. Rvma. P. Antonio — Saudou-o o Dr. Olyntho Orsini, em nome de todas as uniões de moços catholicos do Brasil, com um eloquente discurso. Em seguida falou, em nome da «União de Moços Catholicos» desta Capital, o orador official, Negrão de Lima.

A magnifica e valiosa peça oratoria produzida pelo illustre academico Negrão de Lima fez um grande successo.

Este intelligente rapaz, cujo futuro será brilhante, desempenhou muito bem a sua ardua tarefa. Finalmente falou S. Excia. Rvma. D. Antonio.

S. Excia. Rvma. que é muito amigo da mocidade brasileira, além de nos arrebatat com suas sabias palavras, trouxe a feliz iniciativa da fundação de uma Congregação Mariana.

S. Excia. Rvma. deseja continuar aqui a sua grandiosa obra de Nat.l. Estamos certos que S. Excia. Rvma. não perderá os seus esforços, que a mocidade mineira saberá, como a de Natal, captar a sua amizade e confiança. S. Excia. Rvma. vê, nos moços da «União», os seus amigos e obediêntes filhos. A's duas horas da tarde foi encerrada a sessão da «União».

Bello Horizonte, 7 de Maio de 1922

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

A festa do Patrocinio de S. José

CAMPINAS

— 10-5-1922 —

Com toda a pompa e solemnidade realizou-se na Igreja do Rosario, desta cidade, a festa do Patrocinio de S. José.

Não era demais que se festejassem assim o grande Santo que N. Senhor docemente chamava de Pae e ao qual se comprazia em obedecer em tudo.

Durante a novena o altar foi adornado com apreciadissimo gosto.

A Côrte preparou-nos uma surpresa, convidando para pregador da novena o distincto P. Ildefonso Peñalba.

Toda Campinas o admira, já pela sua eloquencia, já pela sua proficiencia em abordar assumptos delicados, já pelo encanto das suas comparações.

Apresentando-nos o — Patrocinio Universal — de S. José, o illustre orador nos leva a considerar, aqui, a reforma da familia, allí, a educação da mocidade, acolá o exemplo de docura e obediencia, mais além a protecção do Santo na hora da morte.

Os Missionarios do Coração de Maria podem orgulhar-se de possuir como irmão de ordem um tão distincto orador.

Quanto coração confortaco, quanto soffrimento minorado, quanta reforma talvez, não se deva á essas conferencias!...

E assim essas noites de piedade voaram celeres, chegando afinal o dia da festa.

A Côrte brihou ainda uma vez, tanto na missa de communhão geral que foi numerosissima, como na solemne missa cantada, assistida pontificalmente por S. Excia. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano, D. Francisco de C. Barreto.

O conjunto de vozes e a excellente orchestra desempenharam-se garbosamente sob a regencia do Rvmo. P. João Echevarria.

A tarde, imponente procissão percorreu as ruas da cidade, como manifestação de fé, amor e acatamento ao glorioso Patriarcha.

Tivemos então occasião de admirar os andores que artisticamente enfeitados, muito concorreram para o embelezamento da festa. Deixamos nestas linhas os nossos agradecimentos a essas boas almas que se promptificaram em os adornar.

A entrada, assomou pela ultima vez á tribuna sagrada o pregador que com palavras repassadas de unção e eloquencia, agradece a Côrte a distincção a elle dispensada, aliás muito merecedora, pede á S. José graças e benções para a familia campineira, protecção aos moços, amparo ás creanças, não se esquecendo de uma ardente supplica pelo Bispo Diocesano e pelos Missionarios seus irmãos, esses infatigaveis trabalhadores da Vinha do Senhor.

Terminou a festa, mas do coração sempre grato de todos campineiros não se apagará a lembrança dessas bellas noites da novena de S. José.

U. M.

□□□□

□□□□□ BIBLIOGRAPHIA □□□□□

Civella Lima. Historia da Civilização (Traços Gerais)
700 paginas, com 300 gravuras e 15 mapas historicos. Casa editora Melhoramentos de S. Paulo. Edição nitida e elegante.

O nome do autor é assaz conhecido no Brasil; é um dos principaes historiadores, ainda em assumptos internacionaes, e não é preciso recommendar a obra com excessivas e prologadas recommendações.

Só devemos advertir que na historia universal reduzida em que se dão juizos e apreciações sobre innumerables e complicadissimos assumptos, não será possível que os leitores mais cultos concordem no mesmo parecer com o illustre autor. Para tanto seriam tambem precisos innumerables volumes. Por isso, os catholicos bem instruidos na apologetica christã não poderão estar de accôrdo em muitos pontos que se referem á historia religiosa. A estes não lhes ha de prejudicar a leitura desta historia, amena e vistosa galeria de muitos heróes e nações de todos os tempos. Vê-se por ahí quanto importa nunca largar das mãos as obras escriptas pelos apologistas da religião.



RAINHA DAS VIRGENS!



Historia da Marmota, por Clemente Brentano.
Centro da Boa Imprensa. Petropolis.

Conto da Carochinha, lindo e moralizador, daquelles que se fazem ler dum folego; tem illustrações que mais chamam a attenção dos leitores. Edição primorosa.

Seu illustre autor é muito conhecido e apreciado na litteratura austro-allema, apesar do nome italiano ou hespanhol que indica a sua raça. Brentano foi um convertido, e por isso caiu no desagrado dos livres pensadores que não lhe pouparam, nos seus dicerios, a volta opportuna ao bom caminho: opportuna porque não esperou, como muitos outros a hora da morte e trabalhou pela boa causa.

E' preciso, porém, descontar, nesta historia ficticia, o recurso da magia e dos feitiços, que não devem servir de modelo.

□□□□

Secção de Informaçoes

A «Ave Maria», no intuito de bem servir aos seus numerosissimos assignantes, á maneira do «Correio Paulistano» acaba de crear exclusivamente para elles, uma **Secção de Informaçoes** a qual se encarregará de innumerables trabalhos nesta capital, como sejam: — Compras, recebimentos, pagamentos, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas etc., etc. Os nossos assignantes, que quizerem se utilizar dessa Secção, mandem os seus pedidos acompanhados de 400 reis em sellos á **Sec. de Informaçoes da Ave Maria — Rua Barão de Tatuhy, 30.**



— Oh! de casa! — disse outro, dando furiosos golpes na porta. — Abram ao povo!

— E para que havemos de esperar que nos abram? Vão ver como em um instante a porta se abrirá por si mesma, — disse outro, descarregando a coronha da arma sobre a porta.

— Abram!

— Vamos dar um assalto em regra. Nada de contemplações!

— Tragam escadas de mão!

— Ao assalto!

— Si não abrirem, serão todos degollados e sem piedade.

— Não haverá aqui um bom visinho que tenha uma escada de mão?

— Allí se abre uma janella.

— E' uma velha!

— Viva a velha!

— Fale a velha!

— Dizei-nos, velha de Lucifer, sabeis quem mora nesta casa?

— A quem procurais? — disse a velha a tremer.

— Aqui ha gente suspeita; dizei-nos, que classe de vizinhos são estes?

— Sois todos uns espanta meninos — respondeu a velha. — Não estais ouvindo que é uma creança que chora?

— Silencio!

— Escutai!... E tem razão a velha: é um menino que chora.

— E' um rapazinho que chama o seu papai.

— Mais velha não perder tempo e fazer coisa de proveito, — replicou a velha. — Vêde acolá como perseguem um homem que leva nos hombros um outro homem. Com certeza é o phantasma que carrega algum dos vossos companheiros para o tragar vivo.

— Sim, sim, é o phantasma!

— Ao phantasma, rapazes!

— Vamos em busca do phantasma! Acaba de entrar no convento!

E, num momento, aquella multidão desordenada, sem pensar mais em nossa casa, precipitou-se para o convento, em meio de vociferações espantosas.

— Collocai escadas nas janellas, — disse o que mostrava ter mais vigorosos pulmões. — São curtas; é preciso amarral-as, duas a duas. Emquanto isso, quebrai essas taboas e entrai alguns pela porta.

E, num impeto, o vagalhão do gentio precipitou-se para o convento. Ouvimos estalar a porta e cahir com estrondo; cessou o rumor da rua e ressoaram carreiras, pancadas tremendas e vozes descompassadas no interior do claustro. Aquelle abrigo, antes tão tranquillo, que em todo o seu ambito respirava calma o recolhimento, agora offerecia a imagem do desencadeamento das paixões e do mais brutal desemfreio. Quando me lembro

deste dia, cheio de abominações horriveis, penso que é impossivel ter eu visto o que vi e ouvido o que ouvi: vacillo, duvido, parece que minha imaginação é victima de algum allucinamento e que o que se passou foi uma fantasmagoria.

Attendendo a um chamado urgente, a mulher de André havia sahido, dizendo que fecharia a porta da rua e levaria a chave.

Já disse que a cella do padre José ficava deante da janella do meu quarto. Eu não podia tirar della os olhos, nem o pensamento. Vi-a entrar e sahir, a cada instante, grupos apressados, uma onda de gente que allí, naquella mansão de puras alegrias, dançavam obscenamente, entoavam canções immoraes, na mais abominavel profanação.

Imitando as vozes dos missionarios, chegavam á janella e logo sahiam pelos corredores, dando gritos furiosos.

— Porque fazem isto, mestre? — perguntou-me Henrique, já repostado do espanto que a gritaria anterior lhe havia causado.

— Porque não temem a Deus, meu filho, — lhe respondi, — a Deus que os tirou do nada e contra quem se sublevam.

— E porque Deus os não castiga, meu mestre, si tão máus se tornaram.

— Querido Henrique, demais os castigará sua mesma culpa. Estes que aqui vês afanados em destruir esta casa, quando tudo estiver convertido em ruinas, chorando hão de pedir aos mudos escombros — os homens, pão para as suas esposas; as esposas, educação e asylo para seus filhinhos. Porém, as pedras esparsas não poderão juntar-se outra vez para formar as fortes abobadas; e em seu desengano e em sua tremenda desesperação, invocarão ao Deus irado a quem tão cégamente offendem.

Henrique aproximou-se de novo á janella.

— Olhai! — disse-me.

— Não te chegues, Henrique!

— Vêde, vêde!

— Não augmentes minha amargura, meu filho.

— Não vão deixar nada.

— Desgraçados!

— Vêde como deitam abaixo os tabiques, — me disse Henrique — como arrancam os gonzos das portas, como quebram as janellas. Sobem aos telhados e vão separando as telhas, uma por uma, e as vão carregando. Até os ladrilhos elles arrancam e levam! Mas eu pensei que essas cousas não lhes pertenciam! Como podem elles apoderar-se do que não é seu! Estais ouvindo, mestre, que furiosa gritaria vai lá pelos corredores?

CONTINUA

▣▣ SUBSCRIÇÃO ▣▣

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construcção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.

Um Sr. Adorador nocturno, 10\$; D. Benedicta Ribeiro, 5\$; Uma senhora devota do Coração de Maria, 10\$; uma pobrezinha devota da Mãe de Deus, 1\$; D. Felicia Zignone, 5\$.

Amantes do Coração de Maria; é a divina Mãe que pede vossa cooperação para a obra de seu Santuario de Santos. Não lh'a negueis. Será um templo de 60x20 metros. Mais de 3.000 fieis poderão nelle assistir á Missa e outras funções.

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- S. PAULO — sr. Chrystiano dos Santo, agradece uma grande graça alcançada do C. de Maria e offerta 10\$ para velas e publicação. — Uma Filha de Maria, cumprindo 1 promessa, agradece a N. Sra uma grande graça que alcançou e pede outra em favor de seus sobrinhos. — d. Maria Lazara de Almeida, encomenda tres missas de promessa por varios favores recebidos. — d. Maria Penteado de Oliveira e familia publicam seu agradecimento por varios favores recebidos. — d. Maria Eugenia Teixeira, um voto feito ao C. de Maria mandou rezar 1 missa a devota.
- CATAGUAZES, Minas — d. Ubalдина H. de Lacerda envia 3\$ para uma missa ao C. de Maria, em acção de graças pelo seu prompto restabelecimento de saude, e envia mais 3\$ para o Santuario por outra graça alcançada, e muito agradece tambem ter restituído a saude a uma pessoa de sua familia pela qual fiz uma Novena das 3 Ave Marias, e agradece mais uma graça alcançada. — d. Maria H. de Souza Werneck, envia 1\$ ao Santuario em acção de graças, e dá mais 2\$ ao C. de Maria e ao Milagroso S. Geraldo conforme promessa.
- CATAGUARINO — d. Maria I. do Rosario, agradece uma graça alcançada a favor de seu neto João Baptista Leonardo, e envia 5\$ para uma missa e pede publicação.
- VILLA RIO PIRACICABA, Minas — d. Angelica Maria de Jesus Guimarães envia 2\$200 para a publicação de 1 graça.
- PORTO ALEGRE — d. Gloria Reis, em cumprimento duma promessa em favor de uma minha amiga, envio 2\$ de esmola a N. Sra. do Perpetuo Socorro e S. José.
- DR. LUND — sr. José Pedro da Silva manda 5\$ para reformar a sua assignatura e 3\$ para 1 missa ao Sgdo. C. de Jesus e Maria e 1\$ para a publicação. — d. Augusta Clotildes da Silva envia 3\$ para 1 missa pela alma do Veneravel P. Claret, de promessa.
- JAHU' — d. Maria Josina Bueno, encomenda 2 missas de promessa neste Santuario.
- RIBEIRÃO PRETO — d. Ermida Portelli, agradece ao Coração de Maria favores recebidos dos seus filhos e esposo e envia 1\$ para esta publicação.
- S. SIMÃO — a menina Maria Aparecida toma 1 assignatura de promessa e dá o retrato para a sala dos milagres. — d. Astrogilde Macedo toma uma assignatura para Zilda pelo seu rapido restabelecimento.
- PYRANGA — Minas — d. Maria José da Conceição, envia 9\$, sendo 3\$ para uma missa ao C. de Maria e 6\$ para 2 missas em suffragio das almas de seus finados paes.
- TREMEMBE' — d. Olivia Ortiz, agradece ao C. de Maria uma importante graça a favor de seu esposo.
- BOM JARDIM — sr. Manoel Joaquim de Freitas entrega 3\$ para applicar uma missa por alma de seus paes, Antonio de Freitas e Ludovina Augusta de Jesus. — O mesmo, outra missa por intenção de Jacinta Vera Figueira e filha, Maria José de Freitas. — d. Pacifica C. de Freitas, manda dizer 1 missa por alma de sua mãe, Maria d'Aurea.
- CORDEIRO — Est. do Rio — sr. Manoel Gomes, envia 10\$ para dizer 2 missas, 1 por alma de Estevam e outra por alma de Maria. — d. Victorina Figueiredo Matta, envia 3\$ para uma missa por intenção da menina Carmem, conforme promessa feita. — d. Mathilde Tavares offerece 5\$ aos pobres da «Ave Maria» por promessa.
- CANTAGALLO — d. Ambrosina Freire, agradece ao C. de Maria a graça recebida, por ter ficado boa a menina Nadir Massena de uma queda desastrada de um animal. — d. Marianna Caruso Nara, dá 3\$ para uma missa no altar de N. Sra., conforme promessa.
- ITAOCARA — d. Isabel de Carvalho, manda celebrar uma missa por alma de João Baptista.
- TATUHY — sr. Pio Antonio Oliveira, agradecido dá 1\$ para a publicação. — d. Adelina Oliveira manda dizer uma missa por alma de Deiphim Oliveira e 2\$ para a publicação de 1 graça recebida de N. Sra. — d. Deolinda C. de Barros, manda dizer uma missa de promessa. — srta. Maria do Carmo Pontes, agradece o arranjo de um emprego em pessoa de familia. — sr. Martiniano de Azevedo, agradece ao C. de Maria a extincção de certas molestias. — srta. Maria Antonieta Moura, agradece um favor. — d. Ida Assumpção, agradecida dá 1\$ para o Santuario. — d. STA. RITA DO SAPUCAHY — d. Urbana Carolina de Azevedo envia 1\$ para a publicação de uma importante graça alcançada.
- GUAXUPE' — d. Gabriella C. Ribas publica seu agradecimento e encomenda uma missa.
- DOM PEDRITO — d. Amalia Martins envia 2\$ para a publicação duma graça.
- BRAGANÇA — d. Maria Aquirre agradece uma importante graça alcançada.
- MANHUASSU' — d. Maria Margarida Laza encomenda uma missa por alma de Olinda Macedo.
- RIO DO PEIXE — sr. Belisario da Silva encomenda uma missa por alma de Maria Candida de Jesus e reforma a sua assignatura.
- DOBRADA — d. Zulmira Godoy, Estado atacada de grippe e hydropsia, recorri ao Coração de Maria, sendo attendida envio quatro mil réis, sendo 3\$ para uma missa em acção de graças e 1\$ para esta publicação.
- CAMBUQUIRA — Uma Filha de Maria envia 6\$ para serem celebradas duas missas, uma no dia 15 em suffragio d'alma de seu padrinho e irmão, a outra no dia 17 para a alma de seus inexqueciveis paes, e 2\$ para velas no altar da Immaculada Conceição.
- Maria Augusta Ribeiro, manda dizer uma missa a intenção della. — d. Alice Vieira de Souza, toma uma assignatura em reconhecimento de um favor.
- LAPA — d. Emilia de Faria Monteiro, agradece a N. Sra. um favor recebido, e pede publicação.
- MOGY DAS CRUZES — d. Paula Tenoria, agradece varios favores recebidos por intermedio do Vel. P. Claret, encomenda uma missa e pede a publicação.
- PORTO ALEGRE — d. Celia M. Maurell, agradece 1 graça em favor de seu pae, pe tindo a publicação da mesma. — A mesma agradece o restabelecimento de tio que se achava enfermo, e pede a publicação.
- SANTOS — d. Benedicta de Oliveira penhorada por graças recebidas, encomenda uma missa e publica seu agradecimento.
- ERICEIRA — d. Nair Roquete Pinto grata por varios favores recebidos encomenda tres missas pelas almas de Ignez de Castro, Anna Monteiro e Ambrosina Carneiro e pede publicar seu agradecimento.
- S. JOÃO DA BOA VISTA — d. Noemia Lentino publica o seu agradecimento por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.
- RIO BRANCO — sr. Joaquim Lopes Netto encomenda 2 missas por alma de Joaquim Lopes Silva Junior e Anna Joaquina Lopes fallecidos e pede publicar.
- PASSOS — sr. Fernando Cunha reforma sua assignatura e encomenda quatro missas a pedido de varios devotos e publica seu agradecimento por favores recebidos do C. de Maria.
- BRODOSKI — d. Anna de Figueiredo envia 9\$ para serem ditas 3 missas offerecidas ao Anjo da Guarda e ás almas mais necessitadas do Purgatorio por graças obtidas das mesmas.
- TIETE' — d. Rita Alves Moreira encomenda uma missa de promessa.
- APPAREIDA AGUA DE ROSA — sr. Francisco Gama Junior publica seu agradecimento por favores recebidos.
- SAUDE — Uma devota agradece um favor recebido, encomenda uma missa e toma uma assignatura. — sr. Francisco B. da Silva encomenda duas missas de promessa.
- ST. S. BERNARDO — d. Amabile Gardisani por favores recebidos publica seu agradecimento e encomenda uma missa pela felicidade de toda sua familia.
- SÃO ROQUE — Uma devota, em agradecimento ao C. de Maria, entrega 2\$ para velas e manda dizer uma missa pelas almas. — d. Amasilia Ribeiro Lopes, diz que toma uma assignatura em nome do menino Geraldo, de promessa.
- RIO BRANCO — Uma devota manda 6\$; sendo 3\$ para 1 missa pelas almas e 3\$ para uma ao Coração de Maria. — sr. Custodio Lopes Pereira, manda 3\$ para 1 missa por alma de sua mãe, Antonia Rita da Silva.
- RIO CASCA — d. Nair de Castro Souza Cunha agradece uma graça. — srta. Luiza M. de Jesus, em agradecimento toma uma assignatura e entrega 1\$ para a publicação e 3\$ para uma missa. — d. Maria Clarinda de Carvalho em cumprimento de uma promessa por favores recebidos toma uma assignatura. — sr. João Vieira de Souza Rabelo, em cumprimento de promessa envia 10\$ para o culto de N. Sra. e 5\$ para os pobres da «Ave Maria».

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sra. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 ::: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por differentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 ::: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e azuis. Temos um completo sortimento em lino, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 36
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Escarnação e Escarros de Imagens, Batinas e vestes sacras
tudo Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Pinos Nos, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 125 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & O.
RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

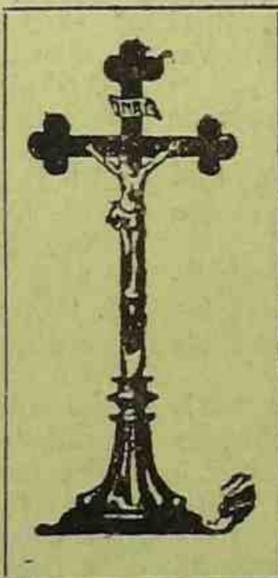
Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Ohuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presopes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças da Primeira Comunhão**, chromos, etc. — **Metnes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
— Telephone Central, 3-3-3-4 —

LAS MARAVILLAS DEL MUNDO Y DEL HOMBRE

Uma curiosissima e bem aproveitada viagem sem sahir de casa, ao redor do mundo, percorrendo e admirando com vagar, todas as maravilhas, phenomenos, encantos e caprichos da natureza, tudo quanto o genio artistico dos homens tem produzido de mais grandioso e admiravel.

Quem quizer conhecer tudo quanto ha de bello, encantador e maravilhoso nas cinco partes do mundo, ver, admirar, extasiar-se ante as portentosas obras de arte realizadas pelo homem em Europa, Asia, Africa, Oceania e America, compre os quatro grandes volumes das "Maravillas del mundo y del hombre"; Asia tão desconhecida, ahi está com os seus monumentos immortaes, Europa com

todas as esplendidas manifestações do seu genio variado e America com todas as bellezas, encantos e prodigios de sua natureza incomparavel, inigualavel.

Obra incomparavel, insustituivel nos consultorios medicos, que dispensa todas as outras revistas illustradas; nas salas de visitas e extraordinariamente util nas escolas e collegios. Compre, quatro grandes volumes com soberbas, magnificas, esplendidas illustrações, sem rival nas gravuras e cromolithographias.

Collecção completa, 4 volumes 100\$000.

Pelo Correio mais 15\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"